

# UMA ANÁLISE DAS LETRAS DOS HINOS DO CANTOR CRISTÃO

Reparando que alguns dos hinos que costumamos cantar têm letras confusas ou até mesmo antibíblicas, resolvi analisar todo o Cantor Cristão para localizar todos os lugares em que tais problemas ocorrem. Comento cada ocorrência e no caso dos hinos conhecidos, sugiro alterações nas letras ou não cantarmos mais alguma das estrofes. Um cantor cristão não vai querer cantar mentiras ou bobagens, pois sabemos que a mensagem de um hino precisa ser clara e bíblica para ser útil, edificante e agradar a Deus (I Cor 12:7; 14:15, 26b).

Embora compreendendo e levando em conta que o letrista possa utilizar de uma linguagem poética, figurada, a letra de um hino não pode expressar conceitos doutrinários heréticos.

Damos grande valor ao Cantor Cristão e pretendemos continuar a prestigiá-lo em nossos cultos pois possui letras e músicas maravilhosas. Todavia, como tudo que é obra de homens possui, nele encontramos erros e falhas. Vamos identificar e eliminar o que não serve e aproveitar o que ele tem de bom, o que alias é a sua maior parte.

Hino n.º 11 - a 4ª estrofe afirma que os filhos de Deus são réus, o que não é bíblico (Romanos 8:1; João 5:24)

Hino n.º 19 - a 4ª estrofe afirma que o País se converterá. Outros hinos caem neste mesmo erro (439, 440)

Hino n.º 31 - a 4ª estrofe e o estribilho são confusos. Na estrofe, a letra afirma que será uma alegria se Cristo disser ao crente que há um lugar para ele no céu. Já o estribilho pede para Jesus vir habitar na alma do salvo.

Quanto a palavra “presépio” não há problema pois significa apenas estábulo.

Hino n.º 36 - a 3ª estrofe afirma que fomos adotados pelo Filho, mas o correto é que fomos pelo Pai (I João 3:1)

Hino n.º 73 - a 3ª afirma que ficaremos para sempre nos céus com Jesus, mas a Bíblia ensina que os crentes retornarão para a Terra (I Tessal 4:14; Apoc 5:10). **Sugestão:** trocar “então com Ele sempre” por “então bem junto a Ele”

Hino n.º 88 - a 3ª estrofe diz que Jesus passou por dura escravidão, o que não tem base bíblica.

Hino n.º 90 - a 3ª estrofe afirma que “fui um vil perseguidor de Jesus”, o que só alguns foram. Se você foi, cante!

Hino n.º 116 - é confuso pois as estrofes falam ao Espírito Santo, mas o estribilho dirige-se a Jesus!

Hino n.º 117 - a 2ª estrofe pede para que o Espírito Santo nos mostre como O adorar. Veja João 16:13,14.

Hino n.º 120 - a 2ª estrofe pede aos crentes para deixarem os seus vícios!

Hino n.º 133 - a 2ª estrofe afirma que “na cidade mui gloriosa reina Cristo”, mas Ele atualmente reina no Céu. Só no futuro, após o Milênio, Ele reinará aqui na Terra numa cidade gloriosa (Hebr 12:2; Apoc 20 e 21)

Hino n.º 144 - chama Jesus de “pão divino” mas também de “vinho puro”, o que lembra da doutrina herética da transubstanciação.

Hino n.º 147 - a 1ª estrofe e mais ainda a 2ª fazem afirmações esquisitas

Hino n.º 153 - contém dois absurdos. A 1ª estrofe diz “conquista a Tua igreja ao meu país”(!) e a 3ª pede que Jesus dê perdão aos que rejeitam a cruz, a graça e a salvação”, o que é impossível.

Hino n.º 159 - Jesus nos ensinou a orarmos ao Pai em Seu nome (Mateus 6:9; João 14:13-14; 15:16; 16:23-24). Por isso sugiro trocar “Dirijo a Ti, Jesus” por “Dirijo a Ti, ó Pai” nas três primeiras estrofes.

Hino n.º 160 - pela mesma razão dada para alterarmos o hino anterior, sugiro trocarmos “Jesus” por “o Pai” tanto nas estrofes como no estribilho deste hino.

Hino n.º 161 - contém dois absurdos. A primeira estrofe define a oração como endereçada a Jesus, erro este comentado no hino 159. A terceira estrofe pede coisas já concedidas a todos os salvos (I Cor 6:19)

Hino n.º 167 - é desnecessário o crente pedir para Jesus nele habitar, como consta no final do estribilho.

**Sugestão:** trocar a frase final para “Eu te adoro, sempre declaro: Te serei grato até o fim” ou “Eu te adoro, sempre imploro: Tenhas misericórdia de mim”.

Hino n.º 168 - apesar de muito popular, carece de base bíblica e é injusto para com Deus.

Hino n.º 171 - hino do início do século passado, possui forte conotação carismática incompatível com nossa postura diante do atual contexto evangélico. **Sugestão:** trocar o final do estribilho por “Aumenta o interesse de todos nós pelo teu galardão”.

Hino n.º 177 - a 1ª e a 3ª são lindas, mas a 2ª estrofe é confusa. **Sugestão:** não cantar a segunda estrofe.

Hino n.º 179 - **Sugestão:** trocar “a graça” por “as graças” no final da segunda estrofe.

Hino n.º 198 - o dia em que eu entender o que quer dizer “salva até por meio de um olhar” eu volto a cantar este hino!

Hino n.º 201 - por ser um hino evangelístico, sugiro trocar no estribilho a palavra “importa” de significado pouco conhecido, pela expressão “é preciso” e, na frase final, por “precisa renascer”.

Hino n.º 248 - o incrédulo não é filho de Deus (Mat 13:38; João 8:44; 1:12) e portanto a premissa básica desse hino é falsa.

Hino n.º 256 - 4ª estrofe: o incrédulo não é irmão dos salvos (Mat 13:38; João 1:12; 8:44; I João 3:8).

Hino n.º 263 - **Cuidado:** este hino expressa o desejo de um pecador ganhar a salvação e portanto não é adequado aos já salvos. Imagine uma igreja cantando um pedido de salvação para os seus membros!①

Hino n.º 264 - Este é o **hino oficial dos crentes excluídos**. Vamos deixá-lo para eles cantarem se quiserem!

Hino n.º 272 - a letra ficará menos confusa se colocarmos todas as aspas necessárias.

Hino n.º 274 - a primeira estrofe deste hino tão apreciado é antibíblica pois um incrédulo não é filho de Deus (veja o comentário do hino 159). Pior ainda é cantarmos este hino por ocasião de batismos, pois “ mais um remido não entra no céu” ao se batizar mas sim quando ele falece. Sugestão: não cantarmos a primeira estrofe e mudarmos o final do hino para “por mais um pecador ganhar os céus”.

Hino n.º 280 - devido ao confuso contexto religioso atual, sugiro trocarmos “curado já fiquei” por “num salvo me tornei” ou “o perdão eu alcancei”.

Hino n.º 289 - quando compreender o significado da expressão “salvo além do rio” eu volto a cantar este hino. Desconfio que foi só para rimar.

Hino n.º 315 - na segunda estrofe, o crente pede a Deus que o livre da perdição, o que é no mínimo uma bobagem (João 5:24; Rom 8:1).

Hino n.º 328 - este é um daqueles hinos que cantamos a anos. Peço aos irmãos que leiam com atenção e confirmem como a letra é confusa. Conforme Hebr 13:5 não precisamos pedir para que o Mestre fique conosco.

Hino n.º 335 - logo na primeira estrofe, precisamos corrigir de “na força do mal” para “da força”

Hino n.º 343 - este belo hino tem um final estranho. No final do estribilho diz “vou perecendo longe da cruz”, o que sugiro mudar para “pois mesmo em meio a muitas lutas, em Ti confiar insisto”.

Hino n.º 381 - na 2ª estrofe, cantamos que devemos “olhar com simpatia os erros de um irmão”. **Sugestão:** “olhar com seriedade os erros de um irmão, mas todos ...”.

Hino n.º 399 - na primeira estrofe diz que Jesus na cruz “foi morto”, mas na verdade Ele deu a Sua vida quando e porque assim o quis (João 10:17-18; 19:30; Lucas 23:46).

Hino n.º 402 - Cantamos este hino supondo que a “escrava resgatada” é uma igreja, a nossa igreja ou todas as igrejas verdadeiras. Neste caso, pensemos: antes de ser “resgatada”, a igreja em Jabaquara foi uma igreja de quem? Quando chegarmos a um acordo sobre esta questão voltaremos a cantar este hino em nossos cultos.

Hino n.º 426 - Nossas orações devem ser dirigidas ao Pai. Por este motivo sugerimos alterar o estribilho de “Aceita-nos, Senhor, querido Salvador !” para “Aceita-nos, Senhor, nosso bondoso Pai !”.

Hino n.º 431 - na segunda estrofe, o incrédulo é chamado de nosso irmão, o que não é bíblico.

Hino n.º 456 - Este famoso hino afirma que a igreja que o canta é a Esposa de Jesus. Entretanto aprendemos que a “Esposa” será um grupo seletivo formado pelos mais amorosos crentes de todas as épocas, que terão o privilégio de não apenas visitar a Santa Cidade, a Nova Jerusalém, mas de nela habitar permanentemente (Apoc 19:7; 21:1,2,9,24 - 22:3).

**Sugestão:** na 1ª estrofe, trocar “ela é a mui amada Esposa” por “ela é a embaixatriz”. Na 3ª estrofe, trocar “ó Esposa do Senhor” para “ó porta-voz do Senhor”.

Hino n.º 502 - Na 2ª estrofe encontramos “estarei para sempre ali no céu”, o que não bate com os ensinamentos bíblicos (Apoc 5:10; I Tessal 4:14) e portanto cai no mesmo erro do hino n.º 73.

Hino n.º 507 - No estribilho encontramos “quando Deus me acordar”, o que é antibíblico e lembra muito o ensino da seita chamada “Testemunhas de Jeová”.

Hino n.º 516 - este hino é o pior, o **‘Campeão das Abobrinhas’**. Leia (mas não cante!) e confira.

Hino n.º 518 - este hino apenas confunde Jerusalém com o Céu. Só isso!

Hino n.º 519 - cai no mesmo erro do hino 507. Sugestão: na terceira estrofe, trocar “quando então eu acordar” por “quando daqui eu me ausentar”.

Hino n.º 520 - seu título, “Canaã Celeste” já indica que traz a idéia de uma outra Terra, o que é uma bobagem.

Hino n.º 522 - as crianças que morrerem salvas não continuarão “infantis” lá no céu, como afirma a 6ª estrofe.

Hino n.º 527 - este cântico começa afirmando algo que não tem base bíblica.

Hino n.º 580 - infelizmente o Cantor Cristão termina de forma deprimente, com os crentes pedindo a Jesus que faça uma visita a igreja, lembrando melancolicamente de Apoc. 3:20 ! Não dá para conscientemente cantarmos este hino, embora tenha uma música tão linda.